

A INFLUÊNCIA DO BALLEE NA VIDA DE MENINOS DA PERIFERIA: OLHARES DOS RESPONSÁVEIS

NASCIMENTO, Diego Ebling¹; MENDES, Valdelaine da Rosa²

¹*Escola Superior de Educação Física (ESEF-UFPel) – digue_esef@yahoo.com.br*

²*Escola Superior de Educação Física (ESEF-UFPel) –
valrosamendes@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O ballet é uma manifestação cultural cuja prática é encontrada em diversas partes do mundo. Suas variadas escolas (russa, americana, francesa...) servem de referência e inspiração para o trabalho técnico que é feito em diversos grupos. Tais referências servem a própria modalidade e também a outros estilos de danças.

Segundo GARCIA e HAAS (2006) o ballet surgiu na Itália, e não na França, ao contrário do que muitos pensam. Sua proveniência vem do verbo *ballare*, que no italiano, significa dançar. De acordo com as mesmas autoras o primeiro ballet-espetáculo foi montado em 1581, no reinado de Henrique III, reunindo pela primeira vez, a dança, a música e o drama teatral.

O presente estudo debruça-se sobre um projeto de dança financiado pela Prefeitura Municipal de Pelotas, aqui denominado Projeto Dançar¹ (PD). O Projeto tem como objetivo oportunizar aulas de ballet para meninos e meninas que frequentam escolas da rede pública municipal. Essas aulas são desenvolvidas em uma tradicional escola de ballet do município. O Projeto foi idealizado pela diretora da Escola de Ballet em que acontecem as aulas. De acordo com documentos obtidos na Secretaria Municipal de Educação (SME) o PD em curto e médio prazo visa desenvolver em cada aluno, a responsabilidade do trabalho em grupo, a disciplina individual e a noção de cidadania, além de incentivar a criatividade. Em longo prazo, intenta preparar bailarinos, oferecendo subsídios para profissionalização nesta área, contribuindo para formação de indivíduos críticos e socialmente atuantes. O Projeto propõe-se a atender crianças e

¹ Para evitar qualquer tipo de identificação, todos os nomes utilizados no estudo são fictícios.

adolescentes entre 8 e 12² anos, com vocação física e artística para a dança. Com esta pesquisa, buscamos identificar a visão dos pais de meninos que frequentam o Projeto sobre a prática masculina do ballet clássico e sobre a relação dessa experiência com o cotidiano das crianças.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo-descritivo que “tem como característica observar, registrar, analisar, descrever e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descobrir com precisão a frequência em que o fenômeno ocorre e sua relação com outros fatores” (MATTOS, ROSSETTO JR. e BLECHER, 2004, p. 15).

Entre as diferentes formas de pesquisa descritiva escolheu-se o estudo de caso que visa estudar um determinado indivíduo, família ou grupo para investigar aspectos variados ou um evento específico dos sujeitos da pesquisa. Um único caso é estudado para alcançar maior compreensão sobre outros casos similares (CERVO e BERVIAN apud MATTOS, ROSSETTO JR. e BLECHER, 2004).

O público alvo deste estudo são os responsáveis pelos meninos praticantes de ballet clássico engajados no PD. Foi feita uma entrevista com uma pessoa do sexo masculino e outra do sexo feminino inseridas na família de cada menino. A pesquisa foi desenvolvida de março a dezembro de 2010.

O tipo de entrevista escolhido neste estudo foi a semiestruturada. Essa entrevista permite ao pesquisador ampliar seu leque de questões na medida em que o estudo apresenta novas demandas e ainda permite que o entrevistador faça questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se percebem as respostas dos informantes. (TRIVIÑOS, 1987, p. 146)

Para a concretização das entrevistas foi construído um roteiro com perguntas abertas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Parte das entrevistas com os responsáveis dos bailarinos foi feita em suas

² Essas idades são referentes exclusivamente ao ingresso das crianças e dos adolescentes no Projeto. O desligamento dos participantes acontecerá apenas se eles forem desvinculados das escolas públicas municipais, deste modo, não há relação com a idade após a realização da seleção.

próprias residências e a outra parte foi realizada na Escola de Ballet, apenas uma das entrevistas foi realizada no local de trabalho do pai de um dos meninos. Além das entrevistas foram analisados documentos sobre o Projeto disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação e pela Escola de Ballet.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após termos realizado a pesquisa de campo, conseguimos observar que a escolaridade dos responsáveis desses meninos é bem baixa, apenas uma mãe entrevistada possui o ensino médio completo. Os empregos citados pelos responsáveis foram de gari, de domésticas, de mecânico, de instrutor de terraplenagem, de borracheiro e de caminhoneiro.

O primeiro fator importante a ressaltar é o maior comprometimento e incentivo por parte das mães dos meninos com as atividades escolares e extraescolares. Os pais ficam mais encarregados com o trabalho assalariado e não se envolvem diretamente com os acontecimentos diários dos filhos. Isso pode estar diretamente relacionado com o que Walekerdine (1995) nos diz sobre o posicionamento da mulher como mãe: por um lado como a estimuladora primária e fundamental do desenvolvimento da autonomia de seus filhos e, por outro lado, como culpada por qualquer fracasso individual e/ou social desse futuro adulto.

Entretanto, percebemos que todos os responsáveis apoiaram seus filhos no ingresso das aulas de ballet, porém há nos depoimentos a exposição das dificuldades de adaptação na chegada ao Projeto, diante das possíveis incertezas quanto ao que poderia ser encontrado. Além disso, ficou evidenciado que à medida que o tempo passava e aconteciam as aulas e eventos havia um maior interesse e aceitação das atividades por toda a família.

Grande parte das mães entrevistadas almejou, em algum momento de suas vidas, ser bailarina. Sendo assim, percebemos que esse anseio é projetado na vida dos filhos. Além disso, há uma expectativa, em quase todos os responsáveis, de que os filhos continuem dançando ballet e se tornem bailarinos profissionais.

Percebemos que o rendimento escolar dos meninos melhorou após o ingresso no Projeto e que alguns melhoraram o relacionamento com outras pessoas, o modo de agir e de se expressar. O Projeto também contribui pelo fato

de proporcionar uma convivência em espaços diferenciados às crianças participantes, oportunizando contato com pessoas de diferentes classes sociais.

Mais uma vez, quando questionamos as mães dos meninos sobre a existência do preconceito na vida social das crianças, diferentemente dos pais, elas sabiam relatar detalhadamente. Quase todas as respostas foram referentes à existência do preconceito. Porém, quando perguntamos aos pais, percebemos que eles não possuíam conhecimento dos fatos, pois a maioria deles relatou que não apareceram características de discriminação aos filhos. Entretanto, os responsáveis não demonstraram ter preconceitos em relação à modalidade de dança aqui estudada.

4. CONCLUSÕES

Mais do que analisar as posturas dos familiares dos bailarinos, percebermos que, apesar da existência de preconceitos, a situação dos meninos bailarinos deve ser avaliada sempre com respeito. Compreendemos que os preconceitos ainda existem, embora, não aconteçam dentro da casa desses meninos.

Durante a pesquisa, tivemos perda de duas famílias, um dos responsáveis relatou não ter tempo para conversar conosco e a outra família não conseguimos contato.

É importante destacar que esses preconceitos acontecem de uma maneira mais contínua e sucessiva no início do convívio das pessoas com os bailarinos. Depois de um tempo, as palavras hostis que antigamente eram combinadas com o intuito de agredir, se calam e dão espaço necessário para que aconteça a *magia da dança*.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA, A.; HAAS, A. N. **Ritmo e Dança**. Canoas: Editora da Ulbra. 2006.
- MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JR., Adriano José; BLECHER Shelly. **Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física: Construindo sua Monografia, Artigo e Projeto de Ação**. São Paulo. Editora Phorte, 2004.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Editora Atlas, 1987.
- WALKERDINE, V. O raciocínio em tempos pós-modernos. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v. 20, n. 2 p. 207-226, jul/dez, 1995.